

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM (PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM DA UFC: DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS DOENÇAS DA PRÓSTATA)

XXXI Encontro de Extensão

Jhonas Nathanael Menezes Ferreira, Antonia Ivete Pinheiro da Silva, Ana Carolina Lindoso Melo, Mateus Miguel de Sousa Gomes, Felipe Dias Gonçalves, Conceicao Aparecida Dornelas

A saúde urológica do homem é objeto de muitas preocupações, tanto pelas questões culturais quanto pelas dificuldades de acesso à saúde. No Brasil muitas iniciativas foram implementadas na tentativa de reduzir e prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida em populações de risco. O estudo visou analisar o perfil clínico dos pacientes (servidores e seus familiares) atendidos entre abril e agosto de 2022. Os dados de 97 prontuários foram analisados e esses possuíam questões sobre comorbidades e sintomas prostáticos com opções de sim, não e não sabe. A média de idade foi cerca de 55 anos e 45,3% foram por prevenção ao câncer de próstata. Dentre as comorbidades 69,1% não eram fumantes; 36,1% etilistas; 46,4% hipertensos; 61,9% não diabéticos; 61,9% não tinham outras doenças e 45,4% tomavam alguma medicação. Nos sintomas prostáticos marcaram sim 24,7% redução da força do jato; 21,6% urgência miccional; 14,4% incontinência urinária; 57,7% noctúria desses 35,7% iam 3 vezes; 11,3% escitância; 21,6% sensação de não esvaziamento vesical; 20,6% gotejamento terminal e 18,6% disúria. Ademais, marcaram não 72,2% para hematúria; 61,9% alterações no esperma; 63,9% hematospermia; 76,3% dor nas relações sexuais; 76,3% dor a ejaculação; 79,4% dor perineal; 68% dor testicular e 57,4% negam historico familiar de tumor na próstata. No estudo percebeu-se que um número significativo dos pacientes tinha alguma comorbidade, sendo a mais presente hipertensão. Dentre os sintomas prostáticos, percebeu-se bastante variação quanto a presença e ausência desses, sendo o mais relatado a noctúria. Acredita-se que essa variação tenha relação multifatorial e sofra influência por ser um ambiente ambulatorial, pela percepção subjetiva dos pacientes em relação aos seus sintomas, não necessariamente excluindo-se do seu perfil clínico, a média de idade e a alta taxa de pacientes que vieram por questões preventivas.

Palavras-chave: UROLOGIA. PRÓSTATA. SAÚDE.